

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Triumpho o escandalo

D'aqui mesmo, d'este lugar da imprensa demos o grito de alarme, quando soubamos da monstruosidade que se preparava.

Em alguns artigos mostramos á plena evidencia como era flagrante a injustiça, advogamos, na medida de nossas forças, a causa barcellense perante a criação dos circulos escolares.

Nem um só dos nossos argumentos foram rebatidos. Não houve quem tivesse a coragem de contrariar a verdade.

Ficaram reduzidos ao silencio os proprios que aproveitavam com a insânia, os patronos da caprichosa e iniqua arbitrariedade.

Tal era a força da razão e da justiça que ainda chegamos a nutrir esperança de que se frustraria essa ignobil manobra do famigerado mgr. das veniagas.

E depois que o sr. conselheiro Campos Henriques acccitou a representação da camara, declarando que achava muito justo o pedido e que ia interceder junto do sr. ministro do reino, ainda tivemos a ingenuidade de acreditar na palavra do sr. ministro.

Porém ultimamente consummou-se o escandalo.

Os concellos de Barcellos e Espozende ficam pertencendo a um circulo escolar com sede em Famalicão!

Que torpe e revoltante iniquidade!

Acaso ainda haverá em Barcellos quem escove ás botas do mgr. das veniagas?

Poderá jámais este bom povo dar accitação aos sequazes d'esse indecoroso politico?

O sr. dr. José de Castro, que está investido na chefia governamental d'este concelho ou não soube ou não quiz ou não pôde fazer vingar as justas aspirações de Barcellos, e em qualquer dos casos fica na mais vexatoria situação.

Quanto ao sr. governador civil, esse assignalado D. Thomaz das Asneiras, só lhe votamos o maior desprezo, visto que já não tem no districto uma só pessoa de gravata ao pascoço que considere digno do cargo que exerce.

O proprio jornal da grei regeneradora d'este concelho o mimoseia com acerbas censuras.

São da Folha da Manhã os seguintes periodos:

«O mal veio do desleixo do chefe do districto que se devia impôr, não só pelo bem dos povos do districto em favor da nossa pretensão, mas até pelo bom andamento politico da actual situação de que é responsavel perante o partido regenerador.

Mas parece que d'ahi, pelo que se tem visto e pelo que se diz sem reticencias, ha um proposito de entorpecer a accção regeneradora n'este concelho para favorecer os partidos contrarios.

Se o governador civil se interessasse como mandaria a boa politica, principalmente na actual conjunctura pela sua politica n'este concelho, nós teriamos sido servidos sem grande favor e sem sacrificios.

O circulo de Barcellos impunha-se por um acto de justiça e de boa administração politica»

Protestamos energicamente contra o acto do governo regenerador que assim preteriu este concelho. E ficam marcados com a nossa execração os auctores e cumplices de tão revoltante escandalo.

## Tartufo

O auctor do artigo editorial do n.º 1:205 da «Folha da Manhã», mente descaradamente quando diz que o seu chefe politico encontrou dificuldades na camara de Barcellos para a construção de um edificio escolar.

A camara promptamente offereceu terreno e um donativo de 500.000 reis.

Isto mesmo foi registado na «Folha da Manhã».

E mente ainda quando diz que o governo deu uma escola para funcionar no Recolhimento do Menino Deus e que a camara na sua informação respondeu não ser precisa.

A verdade é que informou haver na villa já duas escolas do sexo feminino, além de dois collegios, ao passo que só havia uma para o sexo masculino; e que por isso a criação era mais precisa outra para o sexo masculino.

E a verdade é que o governo achou não justo isto que apenas transferia uma escola do sexo feminino para o Recolhimento.

Com que desprazimento se escreve d'estas mentirosas affirmativas!

## Lá por fóra

### França

Emilio Zola morreu asphyxiado.

Caiu aos pés da cama, onde os gazes eram mais densos, e ahi ficou.

A esposa perdeu os sentidos e por isso não pôde acudir-lhe.

A asphyxia que causou a morte do notavel romancista, foi provocada pelas emanações do calorifero, cujo tubo

consta ter-se desencaixado, ou da chaminé de tiragem continua.

Não está isso bem esclarecido nos telegrammas de Paris.

Perdeu a França um vulto de primeira grandeza, que todo o mundo admirava, incluindo os que não acccitam a sua doutrina.

Por falta d'espaco não podemos alongar esta noticia.

—Os astronomicos do Observatorio de Paris entendem que no fim da proxima semana será visivel o novo cometa.

—A folha official do governo francez publica a nota dos capitães francezes empregados no estrangeiro.

Portugal é o maior devedor, 900 milhões de francos, e a Allemanha é quem deve menos á França, 85 milhões.

Em alguma cousa Portugal havia de ser o primeiro.

—No dia 28 de setembro findo, o Instituto Pasteur celebrou o anniversario do fallecimento do eminente sabio.

### Hespanha

Tem-se realisado meetings em todo o paiz visinho, para commemorar o anniversario da revolução de setembro.

A ordem não foi alterada.

### Inglaterra

—Durante o mez findo foram de Londres para a Africa do Sul, por intervenção do governo inglez, 5.000 mulheres.

E' do que se precisa ali, para repovoar as granjas...

—Vae ser cunhada uma medalha para os soldados que tomaram parte na guerra da Africa.

Boa recompensa para quem arriscou a vida.

### Estados Unidos

Aggravaram-se os padecimentos do presidente Roosevelt, mas os seus medicos calculam que a convalescencia não será demorada.

### Hollanda

Os generaes boers andam a fazer conferencias para angariar socorros em favor das familias dos que foram victimas da guerra.

Em todas as cidades, villas e aldeias hollandezas se abriram subscrições para aquelle fim.

### Belgica

Continúa a ser muito discutido e commentado o incidente Leopoldo-Estephania.

## SCIENCIAS & LETTRAS

### Incrustações

Succumbiria, enfim, a doce creança pura,  
Nessa alma que julguei um sonho de creança?  
Hei-de no peito abrir funerea sepultura...  
Pois terci de enterrar, assim como quem lança  
Diamantes á cová, a flor da minha esperança?

Hei de sentir amor, na grande commoção  
D'um sentimento, enfim, que nunca se espareceo  
E ter em paga, sempre, a tua execração?...  
Direi em breve tempo ao coração—percece!...  
São horas de entoar a derradeira prece?!

Não. Não pode tolerar o peito escandecido  
Pela chamma do amor, agora torturante,  
N'este pungir da dôr no coração pungido!...  
Pois que vivendo, assim, n'uma tal dôr constante,  
Farei da mocidade um quadro degradante!

Vem, pois, amor propicio ao peito meu trazer  
Os jubilos d'outr ora, a paz, o brilho, o sol.  
Tu debes-te lembrar, tu debes perceber...  
Quem banha o coração da vida no arrebol,  
Quer folgadas e amor, quer liberdade e zol.

Barcellos

Antonio de Azevedo.

A opinião é tão favoravel a esta; como acrimoniosa contra aquelle rei, contra aquelle pae deshumano, que perdeu as sympathias de toda a gente sensata.

### Pelo paiz

#### Um lobishomen no Porto

Os moradores do bairro das Fontainhas, do Porto, andavam deveras assarapantados porque, quasi á hora em que os duendes costumam dar a sua passeiata, um animal muito lanzudo atravessava o bairro em doida corrida, e tinha todos os caracteristicos d'um lobishomen.

A policia lá foi socegar a pobre gente descobrindo que o lobishomen era um cão que, saudoso pelo dono fallecido ha dias, ia para junto do cemiterio do Repouso soltar as suas magoas em doloridos uivos.

#### Para os tuberculosos

A Assistencia Nacional aos Tuberculosos habilitou-se como herdeira, na 1.ª vara civil do Porto, á propriedade da herança do fallecido João Arsenio Freire, que legou todos os seus haveres á primeira instituição que se fundasse contra a tuberculose, ficando usufructuaria sua esposa.

A herança é calculada 15 a 20 contos de reis.

#### Previsão do tempo

Um nosso amigo pede-nos a publicação da seguinte previsão do tempo, annunciada por um Sargento de Braga.

Ahi vae, pois, *ipsis verbis*:

A 1.ª quinzena de Outubro que provavelmente se fará sentir é a seguinte:

Os dias 1 até 12 inclusivé serão caracterizados de mau tempo, havendo n'este periodo diversos nevoeiros, céu nublado e baixas temperaturas que darão em resultado tormentas trovões e chuvas

em abundancia que em alguns pontos causarão prejuizos onculaveis, tanto em Portugal, como no Estrangeiro, devendo haver inondações, assim como grandes agitações por mares, tanto ao norte como ao sul, caíndo em diversos pontos granizo em consequencia dos aguaceiros e trovões, sentindo-se diversas veses frios, pois a maior parte dos ventos serão do sul e sudoeste e violentos alguns. E finalmente os dias 13 a 15 serão a sua caracterização a mudança para melhor tempo, havendo ainda variação e ameaços de trovoadas e chuvas pois nos 1.º dias ainda haverão variações e os ventos serão do nordeste e leste.

Tudo isto será presenciado, tanto no nosso Paiz, como no Estrangeiro se Deus não fizer o contrario.

Braga, 14 de outubro de 1902.

Antonio José Teixeira.

## Notas locais

### Collegio de St.º Antonio

Abre amanhã o collegio de St.º Antonio.

Terá alumnos internos, semi-internos e externos.

Os primeiros pagarão 8.000 rs. mensalmente e os segundos 5.000.

O collegio descontará a essas mensalidades o tempo das ferias do natal e paschoa.

### Commercio

O sr. Bento José Moreira, negociante de calçado, com officinas de sapateiro e tamanheiro, rua D. Antonio Barroso, communicanos que trespassou a seu filho José Moreira dos Santos Ferreira o seu estabelecimento e officinas, que já ha annos vinha dirigindo com toda a probidade e intelligencia.

Ao sr. José Moreira, que é muito zeloso e activo em bem servir os seus freguezes, desejamos todas as felicidades.

**Senhor d'Agonia**

A commissão promotora dos festejos ao Senhor d'Agonia, que se venera no seu oratorio ao Campo da Feira, resolveu fazer a festa aos dias 18 e 19 do corrente.

Não a fez mais cedo em vista das difficuldades com que a commissão tem luctado.

Consta de arraial e vistosas illuminações, fogo e musica na vespéra, e no dia missa na igreja do Terço, tocando durante a tarde a musica no largo da Pedra do Couto.

**Exame**

No lyceu de Braga fez hontem exame de mathematica, concluindo os seus preparatorios para matricula na Universidade, o nosso sympathico patricio e amigo sr. Manoel Novaes.

Os nossos cordeaes parabens.

**Benemerencia**

Ao Recolhimento e Asylo de Infancia do Menino Deus foram offerecidos 20:000 reis pelo sr. Lucas de Paiva Monteiro, do Porto.

Em agradecimento, a Commissão administrativa mandou hontem resar, na sua capella, uma missa a que assistiu todo o pessoal e educandas.

**Festividade—Missa nova**

Em Viatodos realisa-se hoje uma imponente festividade a N.S. das Neves.

Missa a grande instrumental pela musica de Laundos, sermão, exposição do S.S. atc.

A missa da festa é cantada pelo novo presbytero rev.º José Pereira d'Oliveira Barbosa, filho do sr. Joaquim Pereira Barbosa, proprietario e negociante n'aquella freguezia.

E' mais um motivo para o brilhantismo e pompa dos festejos que ali se fazem hoje.

**Rectificações**

A Manhosa anda com sorte, mesmo com muita sorte.

Apanhou-se n'um momento de bom humor e lucidez e vem toda secia, dando quatro pulos de contente, e com o rabinho a dar a dar, rectificar, no seu entender, uma noticia do nosso ultimo n.º, visto que nós tambem rectificamos as suas falsas noticias, verdadeiras assassinas, que matam pessoas com a mesma facilidade com que se bebe um copo de geribita.

Facil, porém, se torna fazer a perfeita distincção entre a sua e as nossas rectificações, mas como a causa não vale o bocado de jornal que isso enche, fique-se lá com esse alegrãozinho...

Veja como somos amigos.

**A Lagrima**

Este interessante quizenario, no seu n.º ultimo, traz o retrato e traços biographicos do nosso patricio e amigo sr. Anselmo Vieira, um excelente moço e empregado cobrancista d'uma importante casa de Lisboa.

**Matadouro**

Durante o mez findo houve no matadouro municipal o movimento seguinte:

Rezes abatidas: bois 38, vacas 10, vitellas 9, total 57. Pezaram 10:835 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 123:004 reis e á Camara 256:780 reis. Rendimento para o matadouro 42:000 reis.

**Dia a dia**

Fazem annos:

Dia 7—O menino Avelino, filho do sr. Avelino Ayres Duarte.

Dia 8—a sr.ª D. Julieta Candida Lima.

Dia 9—a sr.ª D. Maria Leopoldina Trovisqueira e os srs. dr. João José de Sousa Christino e Amaro Furtado d'Antas.

Dia 10—o menino Delfim, filho do sr. Joaquim Vinagre.

Dia 11—as sr.ªs D. Cornelia Candida Furtado d'Antas e D. Emilia Candida Macedo Vieira de Castro Barros e o sr. Adolpho José Pereira Cibrão.

No dia 28 do mez findo passou o

anniversario natalicio do nosso amigo e patricio sr. Antonio Maria Vieira Ramos, digno e intelligente escrivão de fazenda no concelho de Vallongo.

—Estiveram na Povoia de Varzim os srs. José Casimiro Alves Monteiro, José Claudio Pereira Balthazar e Augusto Fortunato dos Santos Ferreira.

—Voltaram da Apulia os srs. Esteves, Adelio, Delfino, Manoel e Antonio, com suas exm.ª Familias.

—Esteve no Porto o sr. capitão Domingos Belleza.

—Esteve n'esta villa o sr. Visconde do Castello de Braga.

—Regressaram do Brazil os srs. Ayres Benevides e Fernando Ferraç Benevides.

—Está na sua casa de Villa Cova o sr. dr. João Novaes e exm.ª familia.

—Retiraram da Apulia as sr.ªs D. Estephania Paula Campello e D. Maria das Dores Paula Miranda, e o sr. dr. Augusto Monteiro.

—Está restabelecido o sr. conselheiro padre Domingos José de Sousa.

—Esteve em Barcellos o sr. José Augusto Carneiro.

—Regressaram da Apulia as sr.ªs D. Adelaide e D. Zulmira Ferros.

—Adoeceu com a «grippe» o nosso amigo sr. Manoel José Ferreira Ramos. Desejamos o seu prompto restabelecimento.

—Veio a Barcellos, em serviço, o sr. dr. Correia Mattos, capitão-medico de infantaria 3.

—Tem estado na sua quinta de St.ª Maria de Gallegos o sr. Manoel Joaquim Coelho Gonçalves.

—Partiu para Lisboa o sr. José Graça, estudante de medicina.

—Deve voltar hoje de Goios, onde foi passar uns dias, o sr. Domingos de Figueiredo, zeloso gerente do Banco de Barcellos, e exm.ª familia.

—Esteve n'esta villa o sr. conego Francisco Antonio Maria de Sousa.

—Partiu para a Apulia com sua familia o sr. Agostinho Miranda.

—Está em Vallongo a exm.ª sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos.

—Esteve no Porto o sr. Domingos Carneira.

—Está na Apulia o sr. Julio Joaquim Barreto.

—Voltou de Espinho o sr. José Vieira Velloso.

—Chegou de ferias o sr. dr. Bernardo de Sousa e Brito, e exm.ª esposa.

—Regressou ao Porto a sr.ª Condessa de Calheiros.

—Hospede do sr. Visconde de Godim esteve alguns dias na Castanheira o sr. dr. Rangel de Lima.

—Esteve hontem n'esta villa o sr. Visconde de Negrellos.

—Partiram para o Porto os srs. Antonio e Francisco de Amorim Pessoa, filhos do sr. major Amorim Pessoa, illustrado commandante do 3.º batalhão d'infanteria 3.

—Esteve hontem n'esta villa, em serviço da sua especialidade, o sr. dr. Julio de Mattos, intelligente director do Hospital do Conde de Ferreira.

**Publicações**

**Carta aberta ao illm.º e exm.º sr. conselheiro Alberto Arthur de Campos Henriques, illustre ministro e secretario dos Negocios Ecclesiasticos de Justiça, pelo conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, advogado em Barcellos.**

A' amabilidade de seu auctor devemos o offerecimento d'este interessante opusculo de 45 paginas, em que sua ex.ª como douto juriseconsulto, que é, compendia varias indicações juridicas e judicias, animado do mais louvavel proposito expresso no periodo seguinte:

«Lançar ao papel, em estylo despretençioso e chão, os meus apontamentos e envia-los a V. Ex.ª em carta aberta para que possa ser criticada e augmentada e corrigida, se me derem essa honra, e tambem como lembrança aos mais competentes, e, permittam-me, como incentivo: eis o meu duplo projecto.»

Lemos attentamente esta carta, escripta, pelo sabio advogado e incansavel trabalhador, sr. conselheiro Sá Carneiro, nas ultimas ferias e durante as horas vagas dos seus muitos serviços profissionaes, e á simples leitura reconhecemos o grande valor que ella tem, não só por apresentar muitas duvidas e questões juridicas, com indicação da solução, que o seu auctor tem por mais conveniente e justa, mas ainda porque offere-

ce alvitres, que, a nosso ver, deviam ser adoptados com grandes vantagens.

Entre estes destacamos a lembrança de uma commissão composta de Juizes do S. T. de Justiça, das Relações, e de 1.ª instancia, de delegados, de advogados, de notarios, de escrivães de direito, de commerciantes e de proprietarios, com sessões obrigatorias, e com o dever de apresentar relatorios sobre a «interpretação das leis», sobre «pontos duvidosos» e sobre as «reformas mais urgentes na legislação».

Das muditas e importantes indicações juridicas, expostas em forma concisa, mas muito expressiva, transcrevemos a seguinte:

«O art.º 4.º do Dec. dictatorial n.º 11 de 10 de janeiro de 2895 prohibe a desmembração dos prazos quando cada uma das glebas separadas não fique com mais de 20 hectares.»

Será boa lei para o sul do reino. Para o norte, não tem applicação alguma porque é raro que todo o praso tenha aquelle numero de hectares...

Isto mostra que as leis agrarias do sul não podem servir para o norte e vice-versa: a propriedade obedece a regras mui diferentes, n'uma e n'outra região; e a lei tem de harmonisar-se aos usos e costumes e aos systemas locais de transmissão e de arrendamento.

Revogue-se aquelle artigo, ao menos para o norte:

Revogado está elle ahi pelo consenso geral, pois nunca se fez caso de semelhante artigo, e fazem-se os contractos como se elle nunca existisse.»

Sentimos não poder transcrever outros pontos com que plenamente nos conformamos.

E por hoje resta-nos agradecer a apreciavel offerta, felicitando o distinctissimo juriseconsulto que a deu á publicidade.

**Exercicios elementares de leitura.** coordenados por Francisco Ferreira Valle Junior, professor official em Manhente—Barcellos—2.ª edição, revista e augmentada.

Graças á gentileza do sr. Francisco Ferreira Valle Junior, temos presente um exemplar do livro que vamos apresentar ao publico.

O sr. Valle que para nós tem a triplice qualidade de um bom professor—saber, saber ensinar e ser paciente—honra, com toda a justiça, o professorado a que pertence trata com todo o cuidado das suas obrigações e, nas horas de feriar, chega-lhe o tempo para curar de seus negocios particulares e compendiar a theoria dos mestres com a pratica do seu ensino, reunindo, como usa dizer-se, o util ao agradável.

Devotado discipulo do methodo de João de Deus corrigiu-lhe algumas imperfeições que a pratica lhe apresentou e o seu novo methodo ahi vae correr mundo em 2.ª edição.

Não é esta a primeira vez que fallamos de trabalhos do sr. Valle. Em tempo já nos referimos a uns ensaios de escripta que a direcção da sua escola o levou a confeccionar e imprimir, tirando d'elles o melhor resultado.

Os Exercicios são editados pela Livraria-Valle, d'esta villa, e é para lamentar que o seu editor não se esmerasse na parte material. Tão descuidada ella está que a ultima é toda cheia de erratas! O seu custo é de 60 reis.

Já depois de termos escripta esta noticia recebemos igual offerta do editor.

Aos dois, auctor e editor, o nosso agradecimento.

**Mercado Semanal**

Os preços dos cereaes pela medida de 17,373, no ultimo

mercado, foram os seguintes:

Milho branco	540
» amarelo	500
Farinha branca	560
» amarella	540
Trigo	940
Milho alvo	900
Painço	800
Centeio	540
Feijão branco	900
» amarelo	760

**ANNUNCIOS**

**Arrematação**

A Junta de Parochia da freguezia da Lama:

Faz publico que—no dia 12 de outubro proximo, pelas dez horas da manhã, e nos dois domingos immediatos á mesma hora na sala das sessões da mesma Junta—será posta em praça a obra de pedreiro para a construcção da igreja parochial d'esta freguezia, conforme o projecto e condições patentes na casa da residencia parochial todos os dias, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Lama, 21 de setembro de 1902.

O Presidente,

Padre Joaquim Coelho d'Araujo.

**Propriedade**

**Bom emprego de capital**

Vende-se uma constante da casa para habitação e córtes para gado, campos lavrados com ramadas, arvores de vinho e fructa, agua de lima e rega e alguns terrenos bravios, pertencentes a D. Maria do Rosario Peres d'Araujo, de Villa do Conde, e sitios na freguezia de Pereira, proximo á igreja, do concelho de Barcellos. Um praso é denominado do Quarto do Casal da Quinta de Pereira, e os outros são dizimos a Deus.

Quem pretender pode dirigir-se á proprietaria, ou ao sr. Albino Gomes da Cruz, de Barcellinhos.

**Declaração**

Carvalho & Irmão, alquiladores em Barcellinhos, declaram que a carreira diaria que tem para a Povoia de Varzim, deixa de existir ás quintas-feiras.

Barcellinhos, 20 de setembro de 1902.

**Arrematação**

2.ª praça  
1.ª publicação

No dia 19 do proximo mez de outubro por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, situado no largo da camara, d'esta villa, se tem de proceder á arrematação em hasta publica e pelo maior preço que for obtido acima de metade da sua avaliação, visto ser esta a segunda praça, e por na primeira, annunciada por editaes de 8 de agosto do corrente anno, não obtiverem lançador, dos seguintes dominios directos que constituem varios prazos, penhorados aos executados doutor Rodrigo Augusto Cerqueira Velloso e esposa, residentes na cidade de Lisboa, na execução hypothecaria que contra elles move o Banco de Barcellos, com séde n'esta villa:

1) O fóro de 269,285 de milhão, 17,373 de milho alvo e uma gallinha, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Campo de terra lavradia com arvores de vinho, chamado—Eirado de Curitello, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util é actual possuidora Rosa Maria, viuva, da mesma freguezia, avaliado em reis 193:600, mas entra em praça por metade 96:800 reis.

2) O fóro de 26,746 de centeio, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Leira de matto em Matto Redondo, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util é actual possuidora Rosa Maria, viuva, da mesma freguezia, avaliado em reis 17:380, mas entra em praça por metade, 8:690 rs.

3) O fóro de 86,865 de milhão e 23,652 de centeio, com o laudemio da quarentena, imposto nos predios: Leira lavradia chamada da Seara de Cima e leira de matto em Matto Redondo, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio são actuaes possuidores Antonio José Esteves e mulher, da mesma freguezia, avaliado em 70:595 reis, mas entra em praça por metade, 35:297 1/2 reis.

4) O fóro de 277:967 de milhão, 17,373 de milho alvo e 23,652 de centeio, com o laudemio da quarentena, imposto nos predios: Leira lavradia chamada do «Moinho Vedro» e leira de matto em Matto Redondo, na freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores Miguel José Esteves, da mesma fregue-

zia, e seu filho Antonio Esteves de Amorim, da freguezia de Ballugães, avaliado em 205:650 reis, mas entra em praça por metade, 102:825 reis.

5) O fôro de 43:432 de milhão, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Leira de terra lavradia, denominada do Linhar, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util é actual possuidor Antonio Esteves d'Amorim, casado, da freguezia de Ballugães, avaliado em 27:845 reis, mas entra em praça por metade 13:922 1/2.

6) O fôro de 130,297 de milhão, 8,686 de milho alvo e 23,652 de centeio, com o laudemio da quarentena, imposto nos predios: Metade d'um terreno chamado Seara de Baixo e leira de matto em Matto Redondo, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores Domingos José Esteves, viuvo, e Francisco Antonio Gonçalves, ambos da mesma freguezia, avaliado em 105:700 reis, mas entra em praça por metade 52:850 reis.

7) O fôro de 121,611 de milhão, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Leira de terra lavradia, chamada da Borrallheira, com um bico de terra lavradia que faz parte da mesma leira, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util é actual possuidor Domingos José Esteves, casado, da mesma freguezia, avaliado em 76:840 reis, sem laudemio por falta de base praça por metade, 38:420 reis.

8) O fôro de 130,297 de milhão e 8,686 de milho alvo, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Metade da leira chamada Seara de Baixo, lavradia, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores Francisco José Esteves e mulher, da mesma freguezia, avaliado em 90:230 rs., mas entra em praça por metade, 45:115 reis.

9) O fôro de 104,238 de milhão, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Leira lavradia com arvores de vinho, chamada da Lagoa, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores os mesmos Francisco José Esteves e mulher, avaliado em 66 635 reis, mas entra em praça por metade, 33:317 1/2.

10) O fôro de 26,746 de centeio, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Leira de matto com pinheiros em Matto Redondo, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores os mes-

mos Francisco José Esteves e mulher, avaliado em 17:380 reis, mas entra em praça por metade, 8:690 rs.

11) O fôro de 156,287 de milhão e 17,373 de milho alvo, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Leira de terra lavradia com agua de rega, chamada das Lagoas, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores José Antonio Esteves e mulher, da mesma freguezia, avaliado em 113:050 reis, mas entra em praça por metade, 56:525 reis.

12) O fôro de 60,805 de milhão, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Leira lavradia, chamada do Linhar, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores os mesmos José Antonio Esteves e mulher, avaliado em 39:975 reis, mas entra em praça por metade, reis 19.937 1/2.

13) O fôro de 23,652 de centeio, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Leira de matto com pinheiros, em Matto Redondo, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores os mesmos José Antonio Esteves e mulher, avaliado em 15:470 reis, mas entra em praça por metade, 7:735 reis.

14) O fôro de 269,281 de milhão, 17,373 de milho alvo, 26,746 de centeio e 12 molhos de palha painça, com o laudemio da quarentena, imposto nos predios: Leira lavradia com arvores de vinho, chamada Levandeiras e leira de matto com pinheiros em Matto Redondo, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores Maria Joanna Esteves e marido, da mesma freguezia, avaliado em 224:675 reis, mas entra em praça por metade, 112:337 1/2 reis.

15) O fôro de 720,979 de milhão, 60,805 de milho alvo, 60:805 de centeio, 4 molhos de palha painça e 80 rs. em dinheiro, com o laudemio da quarentena, imposto nos predios: Leira de terra lavradia, chamada de Traz da Devezza, leira lavradia denominada Campo ou terra da Seara de Baixo, leira de terra de lavradio e matto chamada Terra das Lagoas e leira de matto e pinheiros em Matto das Lagoas, todos no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores José Esteves do Rego, casado e Manoel José Alves Pedra, viuvo, ambos da mesma freguezia, avaliado em reis 554:405, mas entra em praça por metade, 277:202 reis.

16) O fôro de 43,432 de meado, um frango e 30 reis em dinheiro, com o laudemio da quarentena, imposto no

predio: Leira da Lagoa, de terra lavradia, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util é actual possuidor José Esteves do Rego, casado, da mesma freguezia, avaliado em 36:845 reis, mas entra em praça por metade, 18:422 1/2.

17) O fôro de 781,785 de milhão, 52,119 de milho alvo, 52,119 de centeio, 4 molhos de palha painça e 80 rs. em dinheiro, com o laudemio da quarentena, imposto nos predios: Casas torres com seus commodos e junto eirado de terra lavradia; terreno de matto chamado Bouça do Giestal com um bocado de terra lavradia; leira de terra lavradia chamada do Cortinhal; campo de terra lavradia com arvores e terreno de matto, chamado do Cortinhal; leira lavradia tambem chamada do Cortinhal, cercada por parede, e leira lavradia na Agra da Varzea, chamada da «Varzea», todos no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util é actual possuidora Maria Carvalho, viuva, da mesma freguezia, avaliado em 586:355 reis, mas entra em praça por metade, reis 293:177 1/2.

18) O fôro de 138,984 de milhão com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Cortelho do Cortinhal da Devezza, terreno de lavradio, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util é actual possuidor Francisco Antonio Gonçalves, casado, da mesma freguezia, avaliado em 89:390 reis, mas entra em praça por metade, 44:695 reis.

19) O fôro de 121,611 de meado, 4 molhos de palha painça e 80 reis em dinheiro, com o laudemio da quarentena, imposto nos predios: Leira de lavradio com agua de rega, chamada de Fijó e o Campinho da Ponte, de lavradio com arvores de vinho, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util são actuaes possuidores José Antonio Gonçalves e Manoel Pereira da Costa, ambos casados, da mesma freguezia, avaliado em 100:365 reis, mas entra em praça por metade, reis 50:182 1/2.

20) O fôro de 8,686 de milhão, com o laudemio da quarentena, imposto no predio: Leira da Costa da Lagoa, de matto, no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util é actual possuidor Francisco Antonio Gonçalves, casado, da mesma freguezia, avaliado em 6:015 reis, mas entra em praça por metade, rs. 3:007 1/2.

O foro de 217,162 de milhão, com o laudemio da quarentena, imposto nos predios: Leira da Recoquina, de terra lavradia; leira lavradia com agua de lima e rega, chamada de Levandeiras e leira de terra lavradia cha-

mada de Fijó, todos no lugar de Navió, freguezia de Cossourado, de cujo dominio util é actual possuidor Manoel Pereira da Costa, casado, da mesma freguezia, avaliado em 140:595 reis, mas entra em praça por metade, reis 70:297 1/2.

Nos termos do numero 1 e 2 do artigo 844 do Codigo do Processo Civil, são citados para os fins e efeitos da lei todos e quaesquer credores incertos e ainda os credores Joaquim d'Araujo Duarte e Antonio d'Araujo Duarte, auzentes para o Brazil.

Barcellos, 1 de outubro de 1902.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Martins.  
O escrivão,  
José Claudio Pereira Balthazar.

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
«A Portuense»  
Capital—Reis 500:000:000  
Sede no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar  
Endereço telegraphico: Portuense  
Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viação terrestre, a preços modicos.  
A direcção,  
Jacintho Antonio Ferreira Furtado  
José Antonio Silvano d'Araujo  
José Machado Pinto Saraiva.  
Agente em Barcellos—José Pereira da Quinta.

**FABRICA DE GRAVADURA**  
CARIMBOS  
LITOTYP  
PDRAPHIA  
FOTOGRAFIA  
CUTILLAS  
LISBOA - PORTUGAL  
Estos atchors, alem da sua grande importancia em gravadura, em QUE SÃO OS UNICOS fornecedores a casa real e officialmente as alfândegas, câmaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balacões, carimbos com assignaturas, papéis com brancos e monogramas, sellos para laçes, alfileres para sellar a cubinho, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a cores para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sellos para roupa, bases para fogo, medalhas, micrographia, etiquetas de metal para conservas, Annos à Praxe, photographia, etc. Descantos para os collegas.  
VEJA-SE MAIS O QUE É E VERDE E DE QUE COSTA A CASA DE RECIDADES UTEIS  
**FABRICA DE GRAVADURA UNICA NO BERRIO**  
Petriscos de ouro, metal-prata, lathes, esferas de meta, huerros, serrigos de chá, copos e garrafas de lath, o "Barbete em oasa", navalhas de barba, thesooros, canivetes, bengalas, mansequiras, arcas, retratos a crayon, cartas de jogar, pinheiros, palmas, tinteiros de lath, espelhos, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apalha mepelias, escovas, pentes, colheiras, etc. etc.  
Grande estabelecimento de recidadees uteis de  
**FABRICA DE GRAVADURA—LISBOA**  
156 a 164, Rua do Ouro  
Telephone 948

**A Rainha Santa**  
Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.  
Editores—Guimarães, Libanio e C.ª—Lisboa.

**In Illo Tempore**  
(Scenas da vida de Coimbra)  
Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas  
Por  
**Trindade Coelho**  
Desenhos de  
Antonio Augusto Gonçalves  
Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da *Lusa-Athenas*.  
A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º,—Lisboa.  
E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

Henri Dmeesse  
**OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA**  
Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.  
**Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.**  
Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

**A AMBICÃO D'UM REI**  
Romance portuguez  
Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro  
120 reis cada fasciculo.  
A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.  
Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

M. Pinheiro Chagas  
**Historia de Portugal**  
Popular e illustrada  
Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encardonado, em capas especiaes, a côres, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis.  
Cada tomo 300 reis.

**HISTORIA SOCIATISTA**  
Por Jean Jaurés  
Preço de cada tomo—300 reis.  
Assigna-se em Lisboa na Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 73-75.  
Typ. do «Commercio de Barcellos»  
Rua de S. Sebastião, 24

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AUGUSTO SOUZAUX

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfectas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

**Para confrarias e juntas de parochia** uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatemento.

**Para escripturas e tabelhas** os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especializadas, de Coimbra — excetados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

Luiz de Camões

## OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguarelhas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photographias feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneansta illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam nesta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 93, Rua Augusta, Lisboa.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se nesta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

## HISTORIA DO CULYO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

### ALMANACH BERTRAND

Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação) Aniga Casa Bertrand — José Bastos, editor — Rua Garrett, 73. 73. 436 paginas, a duas columnas, formato Hichette. 593 gravuras. Esplendida capa chromo-lithographica, a 8 cores e ouro. A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal. Blochado, 300 reis; cartonado, 600 reis. Carreio, mais 60 reis.

PREÇOS MODICOS

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

Rua de S. Sebastião — N.º 24.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos s uscite o immenso exito obtido pela nossa empreza.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recbem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — Joze Bastos — 73, Rua Garrett, 73 — Lisboa.

## OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empreza da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

## O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

## PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO AYRES DEARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, termómetros, etc.  
Grande collecção de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS

## FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64  
Agente em Barcellos — Eduardo Ramos.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALEOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Laeroix Rabuteaux, Taxil Fla Gu outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARLON-FORTO

## ABC DO POVO

para aprender a ler

von Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro — 80 paginas luxuosamente illustradas.

Avulso 30 rs. — Pelo correio 60 rs.

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz (ilhas e ultramar), e na casa editora Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.º — Lisboa. Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

## A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000  
Seis mezes 2:100  
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000  
6 mezes 15:000  
3 mezes 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª — 242, rua Aurea, 1.º — Lisboa.